

**TECENDO MEMÓRIAS:
a experiência de construção de um arquivo documental histórico escolar por alunos da
educação básica**

**WEAVING MEMORIES:
the experience of building a historical school archive by basic education students**

Bruno Geraldo Guimarães Gonçalves¹

RESUMO

O presente artigo apresenta e analisa fontes documentais localizadas a partir do projeto de Iniciação Científica da Escola Estadual Diogo de Castro, localizada na cidade de Papagaios, Minas Gerais, intitulado “A Escola Estadual Diogo de Castro - sua trajetória e desenvolvimento educacional”. Desenvolvido por alunos(as) do Ensino Médio, matriculados no turno matutino e vespertino. Essa pesquisa buscou compreender a história da instituição de ensino a partir de fontes documentais utilizadas na criação de um arquivo histórico documental escolar. Como parte do processo de análise documental, os(as) alunos(as) realizaram as seguintes etapas: catalogação, higienização e organização do arquivo escolar, disponível na biblioteca da escola. Em relação aos procedimentos metodológicos, o estudo se baseou na gestão e organização de documentos (Brandão *et al.*, 2011). No que se refere ao aporte teórico, fundamenta-se na História das Instituições Escolares, campo da história que se dedica a examinar a escola a partir da sua perspectiva historiográfica.

Palavras-chave: Arquivo Histórico; Iniciação Científica; Desenvolvimento Educacional.

ABSTRACT

This article presents and analyzes documentary sources located from the Scientific Initiation project at the Diogo de Castro State School, located in the city of Papagaios, Minas Gerais, entitled “The Diogo de Castro State School: its trajectory and educational development”. It was developed by high school students enrolled in the morning and afternoon shifts. This research sought to understand the history of the educational institution based on documentary sources used to create a historical archive of school documents. As part of the document analysis process, the students carried out the following steps: cataloguing, sanitizing and organizing the school archive, available in the school library. In terms of methodological procedures, the study was based on document management and organization (Brandão *et al.*, 2011). As far as the theoretical framework is concerned, it is based on the History of School Institutions, a field of history dedicated to examining the school from its historiographical perspective.

Keywords: Historical Archive; Scientific Initiation; Educational Development.

¹ Doutorando em Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), mestrado em Educação e Formação Humana pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), pós-graduando em Gestão Escolar pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Historiografia e História da Educação Brasileira (GEPHHEB), professor da Educação Básica na rede estadual de Minas Gerais. E-mail: bruno.guimaraes@educacao.mg.gov.br

1- INTRODUÇÃO

De acordo com a página institucional da Prefeitura Municipal de Papagaios², não se pode precisar quando se deram os primeiros desbravamentos da região onde se localiza o município. Sabe-se, contudo, que a região onde se localiza a cidade pertenceu à senhora Catarina Gonçalves de Fraga, que a deixou a dois filhos; um deles, ao tempo da morte de sua genitora, havia já desaparecido para lugar ignorado e nunca mais voltou; o outro, Manoel Gonçalves de Fraga, geriu a propriedade até que também morreu sem deixar quaisquer herdeiros conhecidos. Ao fim de certo tempo, forasteiros foram se fixando na propriedade abandonada e formando o núcleo do primitivo povoado.

Quanto ao nome da cidade, explica-se a partir de uma narrativa popular de que em uma pousada, cuja proprietária, D. Benedita Beatriz de Campos, possuía um papagaio; os viajantes, ao se referirem ao povoado, diziam ter pousado na “casa do papagaio”³. Em relação à formação administrativa, o surgimento efetivo do povoado no devido território ocorreu a partir da aprovação da Lei Estadual nº 556 de 30 de agosto de 1911, quando foi criado o distrito de Papagaio, subordinado ao município de Pitangui. O então distrito de Pitangui foi elevado a município em 1953, pela Lei nº 1039 de 12 de dezembro, sendo a estrutura administrativa municipal efetivamente instalada em janeiro de 1954⁴.

Levando em consideração a formação histórica da cidade de Papagaios e sua trajetória política e social, o presente artigo objetiva apresentar e analisar fontes documentais localizadas a partir do projeto “A Escola Estadual Diogo de Castro - sua trajetória e desenvolvimento educacional”, desenvolvido por estudantes do Ensino Médio com faixa etária entre dezesseis e dezoito anos da própria instituição através da Iniciação Científica. O presente estudo baseou-se no campo da História da Educação, orientada pelos pressupostos da História das Instituições Escolares.

As instituições escolares vêm ganhando espaço cada vez mais condizente com a sua importância nas pesquisas direcionadas ao campo da História da Educação, tornando-se uma das temáticas mais recorrentes, principalmente a partir da década de 1990, momento em que grupos de trabalhos foram se efetivando em diversas universidades. De acordo com Silva (2009), pesquisas direcionadas à temática das instituições escolares ganham destaque “mediante a expressão de sujeitos ou grupos sociais específicos, que representam um contexto

²Disponível em: <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>.

³ Disponível em: <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>.

⁴ Disponível em: <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>.

histórico determinado, sendo relevantes para compreensão da História da Educação e de uma sociedade” (Silva, 2009, p. 215).

No que se refere à inserção da temática no campo da História da Educação, é possível dizer que estudos sobre a história de instituições escolares, segundo Silva (2009, p. 216), buscam “[...] compreender o pensamento pedagógico, das instituições educacionais e das práticas educativas, buscando simultaneamente os determinantes dos processos educativos e especificidades da educação em cada contexto histórico”. Quanto ao desenvolvimento da pesquisa, “diferentes fontes foram utilizadas: livros de chamadas e de atas, antigos cadernos, livros didáticos e cartilhas, bem como fotografias e outros objetos de uso cotidiano nas escolas da época” (Silva, 2009, p. 217), que se tornam fontes primordiais para consolidação desses estudos.

Além dos aspectos colocados anteriormente como possibilidades de constituição de fontes de pesquisa para o desenvolvimento de estudos ligados à História das Instituições Escolares, Saviani (2005, p. 30) destaca ainda a importância das práticas escolares diante dessa temática de análise:

[...] introdução das práticas entre os aspectos a serem considerados envolve uma mudança no critério que orientou a enunciação do tema da jornada, suscitando questões como: as práticas, então, não seriam abordadas em termos históricos? Se a instituição é, por definição uma unidade de ação, um sistema de práticas, como fazer história das instituições escolares sem considerar as suas práticas?

Em relação à história da Escola Estadual Diogo de Castro, é preciso pensar a sua formação em conjunto ao próprio processo de evolução do povoado de Papagaios, o que faz do estudo importante não apenas para compreender o desenvolvimento educacional, mas a evolução histórica da própria cidade.

A história da Escola Estadual Diogo de Castro se inicia em 1911, quando surgiu a primeira Casa de Escola, exclusiva aos alunos do sexo masculino, tendo como professor o Sr. Bernardino Machado. Contudo, pensando em um processo educacional diversificado e que não fosse apenas direcionado para crianças do sexo masculino, no ano de 1913, foi instalada a Escola para Meninas, com atuação da professora D. Ernestina Luiza Amorim, como pode ser observado no documento a seguir, localizado pelos estudantes da Iniciação Científica.

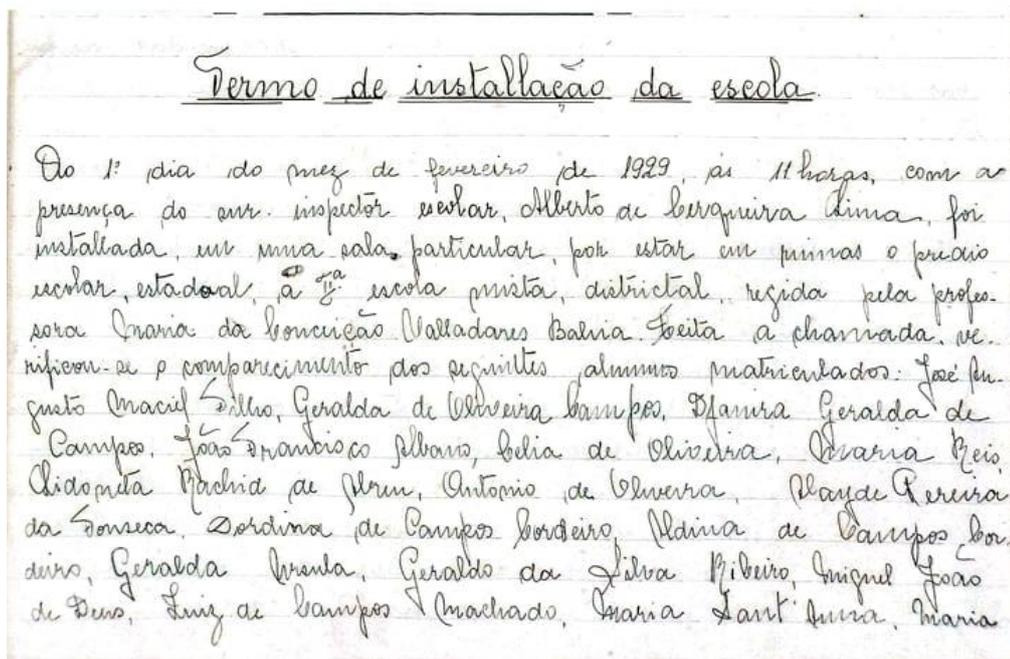
O funcionamento de duas escolas no mesmo prédio, uma para o público masculino e outra para o feminino, fixou-se até 1923, momento no qual a instituição passou a receber novas turmas, sob a regência do professor Bernardino, D. Ernestina e Maria da Conceição Valadares Bahia, vulgo D. Petita.

Em 1927, quando o Dr. Francisco Campos era Secretário do Interior e Educação de Minas Gerais, foi baixada uma portaria dizendo que seria elevada à categoria de Grupo Escolar todo estabelecimento que tivesse 300 alunos.

À vista da portaria, D. Ernestina e D. Petita entraram na luta para matricular 300 alunos. Após visitarem domicílios, fazendas, percorrendo toda a cidade, finalmente conseguiram o número de alunos pretendidos. Nesse processo de campanha de matrícula, outro grande colaborador foi o Sr. Juquinha Vilaça, que colocou seu automóvel à disposição das professoras para tal missão.

No ano de 1929, com o número de alunos suficientes, foi instalada uma escola mista, dando o primeiro passo para formação do Grupo Escolar, fato que comprovamos com documento abaixo:

Figura 1: Termo de instalação do Grupo Escolar de 1929



Fonte: Acervo Histórico Documental da Escola Estadual Diogo de Castro

Com autorização para funcionar como escola mista, o Grupo Escolar Diogo de Castro foi efetivamente instalado na cidade de Papagaios através do Decreto nº 9087, publicado no Minas Gerais de 16 de junho de 1929, sendo inaugurado em 10 de agosto de 1929.

Nessa perspectiva, observa-se que a instituição tem uma importância histórica e formativa. Com a própria evolução do município de Papagaios, torna-se uma referência de ensino para diversas gerações que, de forma direta e indireta, participaram do processo de

desenvolvimento da cidade, pois sempre esteve presente enquanto referência no que tange ao processo ensino e aprendizagem. Dessa forma, pensar em uma pesquisa sobre o resgate da história dessa instituição é de suma importância; para que possamos instituí-la enquanto referência histórica para a sociedade papagaiense, abrindo possibilidades futuras para novos projetos de pesquisa no campo da História da Educação e, ao mesmo tempo, oferecer ao município a memória do processo educativo da cidade.

Além da possibilidade de resgatar a história da instituição para a sociedade, a pesquisa também destaca a participação dos(as) estudantes no contexto escolar. No decorrer, foi possível criar vivências com foco no protagonismo, significando as práticas de pesquisa e promovendo uma ação que resgatará a história da Escola Estadual Diogo de Castro. Desse modo, os alunos puderam conhecer de forma mais coesa a história da instituição na qual estão inseridos, levando-os a perceber a importância de sua escola para a cidade e ver o espaço escolar enquanto elemento da sua formação e da própria cidade, criando, assim, uma valorização histórica.

2- DESENVOLVIMENTO

O projeto teve início no ano de 2021, um contexto em que ainda vivenciávamos os efeitos da pandemia da Covid-19⁵. Mesmo com toda a dificuldade devido à restrição imposta pela doença, o trabalho começou com a identificação da situação na qual se encontravam os documentos. Esses estavam armazenados em um porão da escola sem nenhum tratamento de conservação, demonstrando a falta de cuidado com documentos que trazem conteúdos de suma importância para a história da instituição. Tendo ciência disso, o próximo passo do projeto foi estabelecer a retirada dos documentos desse local inapropriado e levá-los para a biblioteca da escola, armazenando-os em caixas de arquivo e os separando por ordem cronológica.

⁵Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciava a origem de uma nova cepa do coronavírus em Wuhan, China, tempo depois, em 30 de janeiro de 2020, a mesma organização decretava emergência de saúde pública de importância internacional, era decretado o estado de pandemia. O primeiro caso no Brasil foi confirmado em fevereiro de 2020, um paciente que deu entrada em um hospital de São Paulo após chegar de uma viagem da Itália – era o início de um processo que foi marcado em nosso país por um negacionismo governamental, gerido pelo então presidente da república, Jair Messias Bolsonaro, que chegou a realizar um pronunciamento oficial, alegando que a situação não passava de uma “gripezinha”. Esse negacionismo continuou durante o início do processo de vacinação, onde o governante máximo do país se negava a vacinar, chegando a expressar que se tomasse a vacina “poderia ser acometido a vírus do HIV ou virar um jacaré”, além da reprodução de fake News. O resultado da pandemia, do negacionismo de Bolsonaro e das fake News foram mais de 700 mil mortes.

Figuras 2 e 3: Documentos históricos do acervo da escola, antes da organização e na fase inicial da organização



Fonte: Fotos feitas pelo Núcleo de Pesquisa da Escola Estadual Diogo de Castro em 22 e 29 de março de 2022.

Com os documentos armazenados em caixas provisórias, foi iniciado o processo de catalogação, que consiste no registro de um conjunto de informações sobre um determinado documento ou conjunto de documentos. As informações podem variar de acordo com o tipo de documento catalogado, disponibilizando ao leitor uma forma padronizada de identificação por meio de um conjunto de dados (Biblioteca Nacional, 2017)⁶.

Nessa etapa, foram levantados dados de 350 documentos, quais sejam: atas de reuniões pedagógicas; atas de visita de inspeção escolar; livros de pontos; livros de matrículas; livro de movimentação financeira; pastas individuais de servidores; documentos referentes à Escola Municipal Normal Dona Petita, que funcionou no prédio da Diogo de Castro, ofertando o curso normal; livros de visitas de inspeção escolar das escolas rurais de Papagaios; livro de alunos pobres, entre outros. Em relação à periodização dos documentos, a catalogação nos demonstrou que estavam dentro do recorte temporal de 1914 a 1998. A documentação ainda apresentava condições de degradação de suas páginas e estruturas, fato que demonstrou a necessidade de uma restauração, condição que foi observada com maior detalhe na fase da higienização.

Levando em consideração as técnicas de arquivamento de documentos históricos, o processo de higienização é aquele que nos permite “[...] a remoção de todas as sujidades e de todos os elementos considerados nocivos aos papéis, sendo realizada como uma ação mecânica e a seco com auxílio de pinças ou aspirador de pó”. (Brandão *et al.*, 2011).

O processo de higienização foi o mais demorado no que tange ao processo de organização do arquivo histórico, pois houve uma demanda por uma ação cuidadosa.

⁶ Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/explore/curiosidades/setor-representacao-descritiva-desafios-catalogacao>. Acesso em: 04 jun. 2024.

Encontramos documentos praticamente em estágio de deterioração, contudo, foi nessa fase que tivemos um maior contato com a documentação, já que íamos fazendo uma leitura superficial do conteúdo que estava sob nossos cuidados.

Por fim, nesse estágio de organização do arquivo, partimos para o armazenamento, ação que foi realizada, seguindo padrões do que nos foi passado numa oficina que realizamos no Arquivo Público Mineiro. Ou seja, seguimos as diretrizes de armazenamento e conservação que nos foram transmitidas pela equipe do APM, fato que nos ajudou a ter ciência de como cada documento seria condicionado ao armazenamento.

O armazenamento dos documentos levantados para compor o acervo documental histórico da Escola Estadual Diogo de Castro foi realizado seguindo os padrões técnicos propostos pelo Manual Técnico de Preservação e Conservação da Biblioteca Nacional (2011). Dessa forma, os documentos foram armazenados em caixas específicas e submetidos a todo o tratamento para que fossem acondicionados de forma correta, garantindo, assim, a sua preservação.

Finalizada essa primeira etapa, o projeto passou a estabelecer um processo de análise dos documentos, demonstrando, por conseguinte, a importância histórica que a instituição possui para a cidade de Papagaios e, claro, o quão importante esse arquivo será para o entendimento sobre a História da Educação no município.

Na segunda etapa do projeto, usando os dados documentais produzidos para composição do arquivo histórico, realizamos a análise de alguns documentos, sendo possível verificar a importância da Escola Estadual Diogo de Castro no que tange ao desenvolvimento educacional do município. O primeiro documento com o qual trabalhamos foi “Termo de inspeção escolar”, datado de 26 de julho de 1915, considerando que a instituição atual é originária de 1913, quando salas de aulas masculinas e femininas foram instaladas no distrito de Papagaios.

No termo analisado, os principais pontos destacados foram a presença das alunas na sala de aula e a prática docente da então professora Ernestina Luiza Amorim. Verificamos a presença de 35 alunas das 49 matriculadas, bem como os modelos das atividades que estavam sendo trabalhadas, verificando se estavam em consonância com as exigências previstas em leis específicas da época.

Também foi analisada pela equipe uma “Ata de comemoração cívica” do mês de julho de 1923. É importante salientar que a prática cívica nas instituições de ensino no Brasil dos anos de 1920 era desenvolvida para produzir cidadãos “devotados às causas nacionais aptos a conduzir o país aos caminhos do que se entendia como progresso” (Carvalho, 1989).

No documento analisado, fica explícita essa ideia de defesa de causas nacionais, quando há um rito para o hasteamento da Bandeira Nacional e canto dos hinos da Independência e da Bandeira pelos alunos. No entanto, um ponto de curiosidade nessa ata é a descrição de uma preleção sobre a Queda da Bastilha, marco histórico que delimita o início da Revolução Francesa (1789-1799). o que pode ser entendida como “aulão” sobre o tema, já que foi realizada no salão da escola com todos os alunos presentes para ouvir a explanação.

Figura 4: Ata de comemoração cívica de 1923

Acta de comemoração cívica.

Nos 14 dias do mez de Julho de 1923, neste districto de Papasão, municipio de Pitangui, Estado de Minas Geraes, presentes defronte do edificio escolar, o inspector escolar e o professor da cadeira do sexo masculino, com a presença de 81 alumnos matriculados de ambos os sexos, foi hasteada a bandeira nacional ás onze horas, sendo saudada pelos alumnos, com vivas acclamações e muito enthusiasmo. Depois de hasteado o pavilhão de nossa Patria, os alumnos em alca, foi entoado o Hymno da Independencia e o Hymno da Bandeira. Terminados os canticos, os alumnos na melhor ordem entraram para o salão de aula onde foi então feita a preleção sobre o facto historico da tomada da Bastilha, explicando aos alumnos o que era a Bastilha e porque razão foi essa fortaleza arcajada pelo povo de Paris em 14 de Julho de 1789. Terminada a preleção e depois de saudarem mais um vez a Bandeira, retiraram-se os alumnos.

Para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Ernestina Luis de Amorim, professora, o exerei e assigno com o sr. inspector escolar, e com o professor da escola do sexo masculino.

O inspector escolar, Alberto de Cerqueira Pires

Fonte: Acervo Histórico Documental da Escola Estadual Diogo de Castro.

Outro ponto a se destacar em relação ao papel da escola no desenvolvimento educacional envolve a instituição como centralizadora das ações educacionais na cidade, em especial no que tange às Escolas Rurais que funcionavam no município.

Quando se trata de escolas rurais, é importante pensá-las perante o conceito de “ruralismo pedagógico” que pregava, dentre outros, uma escola rural acomodada aos interesses e às necessidades de cada região a que fosse destinada, sendo isto condição de felicidade individual e coletiva (Bresolin; Ecco, 2008) e que consolida em nosso país a partir da década de 1930. Contudo, o conceito também pode ser compreendido como uma tentativa de resposta

à “questão social”, provocada pela inchação das cidades e incapacidade de absorção de toda a mão de obra disponível pelo mercado de trabalho urbano (Bresolin; Ecco, 2008).

Em relação ao papel desempenhado pela Escola Estadual Diogo de Castro no desenvolvimento e na centralização das demandas educacionais das Escolas Rurais do município, fica evidente quando são analisados livros de visita de inspeção escolar das escolas rurais que se encontram no acervo documental da instituição de ensino. Esses livros que datam da década de 1970 descrevem visitas realizadas pelos inspetores escolares nas escolas da Zona Rural de Papagaios.

Em um desses livros utilizados neste estudo, foi possível observar como ocorriam essas visitas de inspetores alocados na Superintendência de Ensino de Divinópolis nas Escolas Rurais do município, deixando tudo registrado em documentos mantidos nas dependências da Escola Estadual Diogo de Castro, como podemos visualizar no arquivo a seguir que descreve uma visita à Escola Rural “José Alves Marinho” na comunidade da Capivara.

Figura 5: Termo de visita de Inspetor Escolar de 1977

Até o dia 02 de cada mês, o inspetor remeterá a Área de Inspeção da Delegacia Regional do Ensino de Divinópolis cópia dos termos de visita lançados no mês anterior com o "Cliente" e a assinatura do diretor da escola

Escola Rural "José Alves Marinho"

Visitei este estabelecimento, da zona rural de Ensino no dia 15 de março do corrente, para fazer uma observação geral do funcionamento da escola. Verifiquei as condições, as necessidades, orientei rapidamente as professoras; convoquei-as para o "Encontro" sobre o novo "Programa" da 1.ª série a se realizar no fim do mês; desenvolvi os cadernos de planos.

Estava acompanhada da Sr. Superintendente Municipal de C.M.A.E. e da responsável pelas Escolas Municipais.

Horário da visita: Das 11h 30 às 12h 30m

Capivara - Mun. de Papagaios 15 de março de 1977

Fonte: Acervo Histórico Documental da Escola Estadual Diogo de Castro.

No termo, a Inspetora Escolar deixou claro como foi realizada a visita no dia 15 de março de 1977, destacando suas ações, quais sejam: verificação das condições da escola; orientação às professoras; análise dos cadernos de planos de aula; assinatura da responsável pelo estabelecimento de ensino, Maria Ilma Alves Marinho, diretora da escola. Além desse termo, o livro registra outras visitas nas demais Escolas Rurais de Papagaios, como no Riacho de Areias, Costas, Boi Pintado, entre outras localidades, o que comprova a centralidade do processo de ensino e aprendizagem na Escola Estadual Diogo de Castro.

O trabalho realizado também nos possibilitou perceber que a Escola Estadual Diogo de Castro serviu de local para formação de professoras, servindo de sede para a Escola Normal Municipal “Dona Petita”, criada para atender à demanda de formação de professoras em nossa cidade.

No tocante à origem das Escolas Normais no Brasil (Jesus *et al.*, 2012) esclarece que

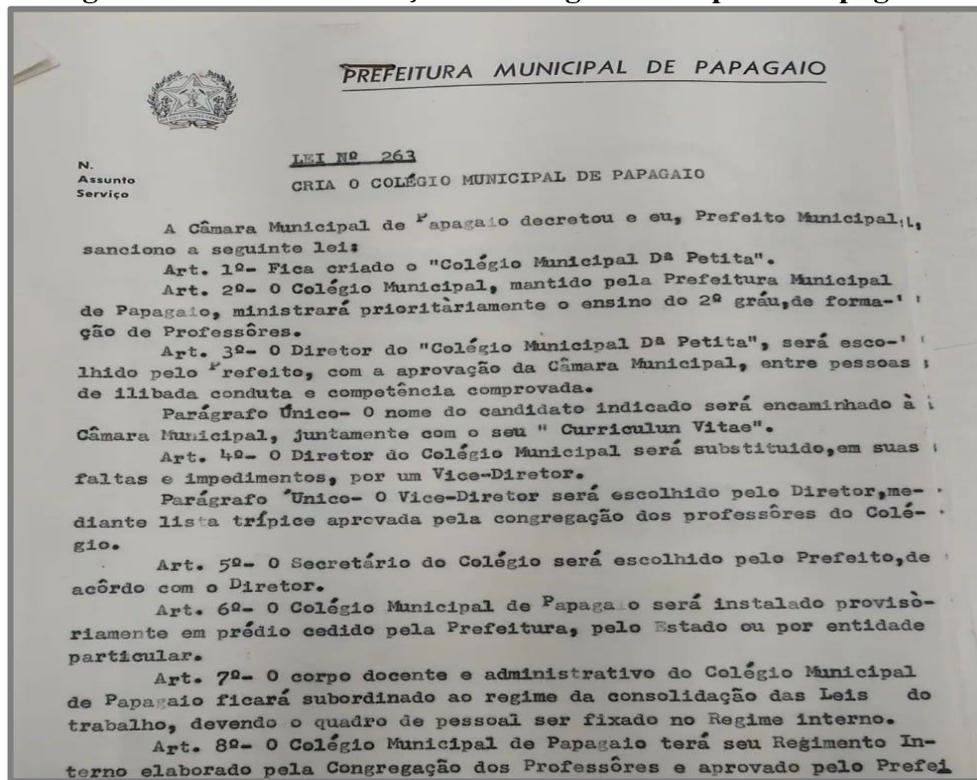
[...] surgiram nas primeiras décadas do século XIX como meio de preparação de professores que atuariam no Magistério Primário. A educação primária oitocentista era considerada deficitária, portanto, houve a necessidade de suprir essas deficiências através da criação de escolas e cursos que habilitasse o professorado, e como meio de valorização da profissão docente.

O Colégio Municipal de Papagaio foi criado no dia 27 de dezembro de 1971, pelo então Prefeito Municipal Gercy de Oliveira Campos. Ao levantarmos as documentações da Escola Estadual Diogo de Castro, foi possível encontrar documentos referentes à criação e ao funcionamento dessa instituição de ensino municipal, que funcionou na instituição estadual até o encerramento das suas atividades⁷.

Um dos documentos referentes ao Colégio Municipal de Papagaio e analisado pela equipe de pesquisadores do Núcleo foi a Lei Municipal que estabeleceu a criação do colégio.

⁷ Até o encerramento da escrita deste artigo não tínhamos encontrado a data correta do fim das atividades do Colégio Municipal de Papagaio, que ofertava o ensino Normal para formação de professoras. O único dado que tínhamos era de que esta instituição municipal funcionou na Escola até o fim de suas atividades.

Figura 6: Lei nº 263 Criação do Colégio Municipal de Papagaios



Fonte: Acervo Histórico Documental da Escola Estadual Diogo de Castro.

Nessa Lei, o Prefeito de Papagaio, o senhor Gercy de Oliveira Campos, criou o Colégio Municipal de Papagaio, e estabeleceu em seu segundo artigo que: o Colégio Municipal, mantido pela Prefeitura Municipal de Papagaio, ministrará prioritariamente o ensino de segundo grau, de formação de professores. Isso explicita que o Colégio ofertaria o Curso Normal como uma forma de contribuir para a formação inicial de docentes para atuarem na cidade e em municípios vizinhos. Portanto, verifica-se que a Escola Estadual Diogo de Castro, além de constituir uma referência educacional no ensino primário, passou também a ser responsável pela formação daqueles que, posteriormente, iriam atuar na própria instituição enquanto docentes.

Com isso, afirma-se que o legado educacional da Escola Estadual Diogo de Castro, desde sua criação efetiva no final da década de 1920, é fundamental para entender o próprio desenvolvimento da cidade de Papagaios, tendo em vista que a instituição foi responsável pelo processo formativo de diversas pessoas fundamentais pelo progresso político, administrativo e social da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a criação do arquivo histórico documental da Escola Estadual Diogo de Castro foi um desafio que nos propomos a realizar ao longo desses últimos três anos, fazendo parte da nossa trajetória escolar no Novo Ensino Médio, inclusive em um contexto marcado pela pandemia do Covid-19. Chegarmos ao final desse processo formativo com a entrega materializada do arquivo à comunidade escolar é algo que remete a um trabalho que nos possibilitou uma série de conhecimentos que até então não imaginávamos obter já no contexto do Ensino Médio e assim demonstramos que os objetivos elencados nesta pesquisa foram alcançados.

A iniciação científica até o início do projeto era, em nosso pensamento, algo que remetia apenas ao contexto do ensino superior, hoje não mais. Terminamos este projeto juntamente com a conclusão do Ensino Médio, tendo a ciência de que estamos entregando à comunidade escolar e à sociedade papagaiense um acervo que será fundamental para resguardar a memória da Escola Estadual Diogo de Castro, bem como da própria cidade de Papagaios, já que o desenvolvimento da escola está interligado à própria evolução de nossa cidade.

Pensando no sentido acadêmico, o projeto desenvolvido se torna referência pelo fato de estabelecer uma organização de documentos históricos escolares, algo de suma importância para o desenvolvimento de estudos no campo da História da Educação. Ao longo dos nossos estudos teóricos, um dos relatos mais contundentes foi sobre a falta de organização e de cuidado que pesquisadores encontram quando se pensa em estudos com documentos escolares. Assim, o arquivo da Escola Estadual Diogo de Castro se constitui como um ponto de análise da dinâmica histórica escolar, já que os documentos estão catalogados e aptos a serem pesquisados.

Finalizamos este projeto com a constatação de que, quando se pensa na História da Educação na cidade de Papagaios, é de grande valia a presença da Escola Estadual Diogo de Castro, deixando em aberto uma gama de possibilidades de desenvolvimento de estudos sobre todo processo educacional que remete à escola e à cidade de Papagaios.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA NACIONAL. O setor de Representação Descritiva e os desafios da Catalogação. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/explore/curiosidades/setor-representacao-descritiva-desafios-catalogacao>. Acesso em: 04 jun. 2024.

BRANDÃO, E. *et al.* **Manual técnico de preservação e conservação**: documentos extrajudiciais. Biblioteca Nacional: Rio de Janeiro, 2011.

BRESOLIN, P.; ECCO, I. **Ser escola rural**: da historicidade, das características e das representações. Erechim, 2008. Disponível em:
https://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/530.pdf. Acesso em: 01 ago. 2024.

CARVALHO, M. M, C. **A escola e a República**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

HISTÓRIA DE PAPAGAIOS. Disponível em:
<https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>. Acesso em: 01 jun. 2024.

JESUS, A. S. S. *et al.* **Instituições formadoras de professores primários**: as primeiras escolas normais do Brasil. São Cristovão, 2012. Disponível em:
<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10181/28/27.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SAVIANI, D. Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas. *In: Cadernos de História da Educação*, 2005.